

Programa:

Mercado Público:

- Área central com pé direito alto, vão central com luz vinda da rua conformando uma praça interna, para atividades culturais e área com mesas e bancos.
- Lojas de produtos artesanais, pescados e outros alimentos, souvenirs...
- Banheiros públicos.
- Ponto de venda de passagens p/ transporte marítimo.
- Central de informações turísticas.
- Bar voltado para a praia e para dentro do mercado que venda aperitivos.
- Trapiche para chegada de barcos do transporte público e de transporte particular.
- Deck's de madeira na praia marcando a entrada do mercado e marcando o caminho pela praia em direção ao "casarão" que se encontra na praia.
- Passarela que sai da edificação do mercado e atravessa a BR 101.
- Mirante no alto da edificação que se possa observar o mar

Restaurante:

- Área coberta para alimentação
- Área externa de deck's com mesas e cadeiras
- Cozinha
- Banheiros
- Depósito
- Despensa
- Banheiro p/ funcionários



Intenções de projeto

O projeto que aqui se apresenta como um protótipo de construção possível caracteriza-se pela integração de ambientes que visam também à integração humana.

Compõe-se a proposta de um espaço em que se conjuguem, em construções que se harmonizem e se completem, um restaurante, um mercado e um terminal marítimo, inter-relacionados esses com um museu-café e um amplo parque.

Individualizados, os ambientes devem guardar as características a seguir detalhadas:

- **RESTAURANTE:** Um restaurante de médio porte oferece aos passantes e turistas comida típica açoriana e pratos de frutos do mar, resguardando a cozinha local e a alimentação tradicional preservada pela comunidade pesqueira. Para manter tais características, propõe-se que o restaurante pertença a pescadores da localidade e seja por eles administrado.

- **MERCADO PÚBLICO:** Integrado ao terminal marítimo mantendo-se a unidade das edificações, o mercado se destina ao comércio de pescados e a diferentes práticas comerciais, envolvendo a venda de souvenirs e de produtos locais, e abrigando boxes destinados ao consumo de lanches e alimentos típicos.

- **TERMINAL MARÍTIMO:** Um terminal de transporte marítimo, junto ao mercado público, para facilitar a acessibilidade ao local, ligando São Miguel à Ilha de Santa Catarina. Destinado ao aporte das embarcações necessárias ao transporte público marítimo, mas também capaz de receber embarcações de pequeno porte particulares, o terminal marítimo concentra os pontos de venda de passagens e abriga os bwc's. Junto a ele, uma bomba de abastecimento para atender às embarcações. A área de espera se estende integrada à natureza e ao mercado público.

- **MUSEU-CAFÉ:** No casarão antigo onde fica o Museu, oferece-se também um Café com motivos ligados a região (pesca, cultura açoriana...). O Café é estruturado de forma a estender-se e prestar atendimento também na área externa. O Museu, por sua vez, oferece ao visitante a oportunidade de conhecer a História de São Miguel e de sua gente, as características da cultura açoriana, os fatos que marcaram a comunidade. Fotos e objetos distribuídos de forma organizada permitem o acompanhamento da trajetória dessa população. Na edificação dos fundos, localiza-se o serviço de apoio administrativo ao conjunto de atividades.

- **PARQUE:** Além de espaço de lazer, tem como objetivo incentivar a integração com a natureza e o conhecimento das espécies nativas. Distribui-se, assim, em área infantil (em que se situa o parquinho e brinquedos para crianças), área para piqueniques, trilhas e área para atividades ao ar livre. As plantas são marcadas com placas identificadoras.

- Na praia, onde se encontram os restaurantes, um projeto de Adequação dos acessos da BR 101.

Usuários

O protótipo apresentado procura alcançar três diferentes usuários: o **morador local**, oferecendo-lhe áreas de lazer e cultura, com atividades permanentes e/ou continuadas, valorizando seu papel social e sua interação com o ambiente e com o visitante; o **morador das cidades vizinhas**, que tem entre seus hábitos a frequência aos restaurantes da região que oferecem refeições à base de frutos do mar; o **turista**, que, no caso de São Miguel, caracteriza-se não como o turista permanente e sim como o turista de passagem - aquele que se detém para curtos contatos, busca de informações, de refeições típicas. Estes dois últimos usuários pouco encontram atualmente além dos restaurantes já mencionados e podem ser atraídos e integrados de forma mais ampla e eficiente, sendo-lhes oferecidos novos atrativos, como a possibilidade de acesso a bens culturais, produções artesanais, espaços de lazer.



POMAR NOS FUNDOS DO MUSEU ETNOGRÁFICO



COMUNIDADE PARTICIPANDO DA FESTA DO DIVINO (3)



CHEGADA NO MUSEU



MUSEU ETNOGRÁFICO



JARDIM ENTRE MUSEU E IGREJA



CAMINHO DE PEDRAS ENTRE O MUSEU E IGREJA